

Saldanha Marinho

<b>Notação</b>	<b>CP/SMR</b>
<b>Data Limite</b>	1848-1918
<b>Título</b>	Saldanha Marinho
<b>Dimensão física/mensuração e suporte</b>	Documentação Escrita 0,33 metro linear de documentação textual (17 códices).
<b>Níveis de Descrição</b>	Fundo.
<b>História administrativa/biográfica</b>	<p>Joaquim Saldanha Marinho nasceu em Olinda, Pernambuco, em 4 de maio de 1816. Formado bacharel pela Faculdade de Direito de Olinda em 1836, exerceu a advocacia, mas também atuou como servidor público, político, jornalista, sociólogo e professor. Exerceu os seguintes cargos públicos: Promotor Público no Crato, Secretário de Governo, advogado do Conselho de Estado, Juiz dos Feitos da Fazenda em Fortaleza e advogado do Conselho de Estado.</p> <p>Como político, durante o Império, foi presidente das províncias de Minas Gerais (1865-1867) e São Paulo (1867-1868), além de Deputado Geral – equivalente, hoje, às atribuições do cargo de Deputado Federal – pela província de Pernambuco, por cinco legislaturas: 1848, 1861-63, 1864-66, 1867-68, 1878-81. Além disso, teve destacada atuação no partido liberal e, posteriormente, após a cisão interna, no republicano, destacando-se como um dos signatários do Manifesto Republicano de 1870.</p> <p>Tomou parte em momentos cruciais ao longo do Segundo Reinado: como grão-mestre da Maçonaria, teve destacada atuação na Questão Religiosa, conflito entre aquela e a Igreja Católica na década de 1870, quando publicou artigos em jornais sob o pseudônimo Ganganelli.</p> <p>No Império, uma vez eleito senador, não foi escolhido na lista tríplice de D. Pedro II. Com a Proclamação da República, foi um dos autores do anteprojeto da Constituição de 1891 e Senador da República pelo DF (1890-93 e 1894-95). Faleceu em 27 de maio de 1895.</p>
<b>Produtores</b>	Marinho, Joaquim Saldanha, 1816-1895.
<b>História arquivística</b>	O acervo considerado de grande relevância para o então Arquivo Municipal foi produzido e acumulado ao longo da trajetória profissional de Saldanha Marinho, como homem público. Sua doação e este órgão da prefeitura contou inclusive com a cobertura da imprensa da época.
<b>Procedência</b>	Doação pelo filho do titular, Joaquim Saldanha Marinho Filho, em 16 de agosto de 1917.

<b>Âmbito e conteúdo</b>	Correspondências (cartas, telegramas), termo de doação, folheto, ofício, regulamentos, recibos, resoluções, diário, índices de remetentes, cópias manuscritas de correspondências, originais de artigos publicados, atas, circulares, manifestos, projetos, estatutos, listas, crônicas, recortes de jornais (A Noite, Jornal do Comércio, Gazeta de Notícias, A Razão, O Paiz, O Ypiranga, O Correio Paulistano, A Época, Folha Nova, Gazeta Nacional, A Cidade, Panfleto, O Movimento). Documentos referentes a: Arquivo Municipal, partidos políticos, assuntos particulares, Guarda Nacional, Polícia, Guerra do Paraguai, Província de São Paulo, Política, Dissolução da Constituinte, maçonaria, Igreja Católica, ordens religiosas, propaganda republicana, artigos de Saldanha Marinho, Eleição, Instrução Pública.
<b>Condições de acesso</b>	Acervo disponível para consulta.
<b>Condições de reprodução</b>	Reprodução fotográfica, digital, mediante prévia solicitação no local.
<b>Notas sobre conservação</b>	Documentos apresentam estado de conservação nos níveis: regular a péssimo.
<b>Características físicas e requisitos técnicos</b>	Suporte papel – sem requisitos técnicos para acesso.
<b>Instrumentos de pesquisa</b>	Índice geral.